

ANÁLISE DO SISTEMA COSTEIRO DA ILHA DO MARANHÃO

Juarez Mota Pinheiro. Universidade Federal do Maranhão. juarezmp@uol.com.br

A zona costeira, faixa considera frágil em termos ambientais, apresenta sérios problemas, seja pela sua complexidade de gestão, seja pela demanda enorme de apropriação e mobilização por diversos atores sociais e econômicos interessados neste espaço. Por esse motivo, é extremamente importante conhecer a dinâmica de organização ambiental e antrópica que se estabelece, determinando os níveis distintos de variáveis incidentes e apresentando soluções de gestão integrada a uma organização mais harmônica.

A análise do *Sistema Costeiro da Ilha do Maranhão* se pautou na concepção de que a sociedade é produtora de novas formas de paisagem, derivadas da paisagem natural, isto é, o objeto geográfico é fruto da apropriação da natureza pela sociedade. O valor econômico do espaço não será negligenciado, porém a natureza não será vista como mais um recurso para o social, entendendo-se que ela possui uma dinâmica própria e que deve ser compreendida na sua especificidade e no seu conjunto para que a sociedade possa desfrutar de seus benefícios por muitos anos.

Neste sentido, a pesquisa se fundamentou no paradigma geossistêmico porque se entende que, para aqueles que estão preocupados em estudar os problemas ambientais, é o instrumento que melhor possibilita ao pesquisador formular uma composição de pensamento linear em que enfoque as causas e efeitos individuais dos elementos em seus mais diversos níveis de trocas de energia, isto é, permite compreender as conexões e interações estabelecidas na paisagem proporcionando uma visão inter e multidisciplinar da relação homem/natureza.

O estudo do *Sistema Costeiro da Ilha do Maranhão* propõe uma classificação tipológica da paisagem, viabilizada a partir da criação de seis cartas temáticas de unidades dos elementos considerados mais importantes na identificação da organização do espaço, são eles: clima, geologia, solos, geomorfologia, vegetação, uso e ocupação. Com a montagem e determinação das principais unidades homogêneas da paisagem, foram viabilizadas as sobreposições das cartas de unidades da paisagem, o que proporcionou a identificação de unidades-síntese distintas, nas quais foram analisados os diversos níveis de derivações que se apresentaram, determinando as diretrizes para a criação de uma carta-síntese de unidades tipológicas do sistema costeiro da Ilha do Maranhão.

Com a criação desta carta-síntese, foram identificadas três unidades principais assim chamadas: Unidades I (Áreas antrópicas com seis subáreas de organização diferenciadas), Unidades II (Área de uso misto com quatro subáreas distintas) e a Unidade III (Áreas naturais com duas subáreas individuais). Após a identificação de diversas unidades de paisagem existentes, foram propostas ações específicas de gestão e organização do espaço, visando, sobretudo, uma organização mais harmônica e integrada do homem (sociedade) sobre a natureza (meio físico) na Ilha do Maranhão.